

Manipulação segura de facetas de porcelana durante seu acondicionamento, transporte e cimentação sobre o preparo

OCHOA, Daniel

DDS Universidad San Martin De Porres - Peru

Fellow of the International Academy for Dento-Facial Esthetics

Accredited member of American Society for Dental Aesthetics

Resident - New York University - Department of Periodontology and Implant Dentistry

dod218@nyu.edu

DAGBA, Alex

DDS Université Paris Descartes - Francia

Certificat d'Études Supérieures de chirurgie dentaire: Prothese scellee Université Paris Descartes - Francia

Certificat d'Études Supérieures de chirurgie dentaire: Biomateriaux Université Nice Sophia antipolis - Francia

Resident - New York University - Department of Periodontology and Implant Dentistry

SUZUKI, Takanori

Clinical Assistant Professor - New York University - Department of Periodontology and Implant Dentistry

CLOZZA, Emanuele

Resident - New York University - Department of Periodontology and Implant Dentistry

Por que é importante?

A cimentação de uma faceta de porcelana é um passo crucial, que exige metodologia e precisão. Os laminados cerâmicos são finos e frágeis, o que requer a elaboração de um cuidadoso protocolo previamente ao procedimento de adesão. Para obter uma cimentação eficiente, a estabilidade é um fator essencial. Por isso, é importante ter o auxílio de uma ferramenta que proporcione estabilidade durante o condicionamento e a colocação da lâmina sobre o preparo.

O objetivo deste artigo é propor uma técnica simples e rápida de manuseio da faceta, para movê-la de maneira precisa e, ao mesmo tempo, cuidadosa durante o procedimento de cimentação, mantendo sua integridade.

O que é necessário?

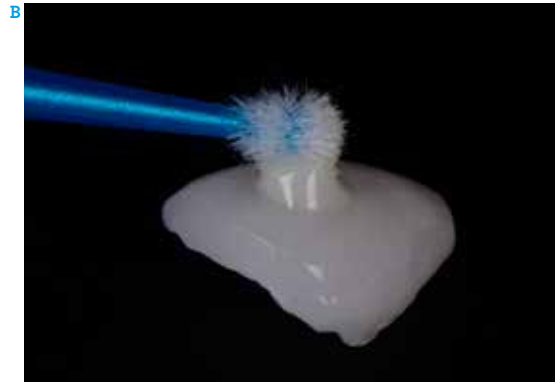
- Resina fluida
- Microbrush
- Fotopolimerizador

Como fazer?

Para aplicar a técnica, coloca-se uma gota de resina fluida sobre o microbrush (Fig. **A**). Então, gentilmente se une o microbrush à superfície vestibular da lâmina (Fig. **B**) e fotopolimeriza-se a resina por 10 segundos (Fig. **C**).

A resina fluida promoverá uma adesão mínima do microbrush à lâmina, sem que haja comprometimento da integridade de sua superfície, uma vez que não se realizou preparação prévia desta com ácido ou silano (Fig. **D**).

Com a faceta fixa ao microbrush, aplica-se ácido hidrófluorídrico a 10% na parte interna da referida lâmina (Fig. **F**). Então se deve enxaguar a lâmina de porcelana por 1 minuto (Fig. **G**), secar com jato de ar (Fig. **H**) e aplicar silano por 1 minuto (Fig. **I**). A vantagem desse protocolo é que pode ser realizado sem perder a estabilidade da faceta de porcelana e, ao mesmo tempo, com aderência suficiente para não correr risco de eventual queda da restauração.





Após o condicionamento da lâmina e do dente, de acordo com as recomendações do fabricante, a colocação da faceta é realizada de maneira precisa, sem a necessidade de pequenos ajustes, o que representa a mais importante vantagem dessa técnica (Fig. **J-K**).

Nesse caso, os movimentos indesejáveis durante a colocação são evitados porque não há maleabilidade entre a faceta e o microbrush, o que acontece quando ela é levada à posição com um dispositivo flexível, resultando na falta de precisão naquele momento (Fig. **L-M**).

Por outro lado, comparando-se com estabilizadores metálicos, usar microbrush e resina fluida reduz significativamente o risco de alteração na integridade do laminado cerâmico. Com a “dica da resina”, o risco de fratura diminui graças à flexibilidade da haste do microbrush, a qual tem a capacidade de entortar e, assim, absorver choques.

Ao final do procedimento, com a lâmina já fixada, a resina é facilmente removida, mediante uma pequena torção, e fica presa ao microbrush (Fig. **N**).

Considerações finais

Usar um microbrush e uma resina fluida para manipular a faceta durante o processo de cimentação oferece diversas vantagens.

Primeiro, é uma técnica simples, que pode ser usada por qualquer profissional e que requer poucos e simples materiais.

Uma vez presa a lâmina de porcelana ao microbrush, a manipulação se torna fácil, estável e previsível. Permite ao cirurgião-dentista sentir mais controle durante a colocação da faceta. Além disso, a posterior remoção do microbrush também é simples, sem risco de fratura ou arranhão do laminado cerâmico.

Por fim, é importante destacar o baixo custo dos materiais necessários à aplicação da técnica.

Referências

1. Matsumura H, Aida Y, Ishikawa Y, Tanoue N. Porcelain laminate veneer restorations bonded with a three-liquid silane bonding agent and a dual-activated luting composite. *J Oral Sci.* 2006 Dec;48(4):261-6.
2. Panah FG, Rezai SM, Ahmadian L. The influence of ceramic surface treatments on the micro-shear bond strength of composite resin to IPS Empress 2. *J Prosthodont.* 2008;17(5):409-14.
3. Fabianelli A, Pollington S, Papacchini F, Goracci C, Cantoro A, Ferrari M, et al. The effect of different surface treatments on bond strength between leucite reinforced feldspathic ceramic and composite resin. *J Dent.* 2010;38(1):39-43.
4. Ruttermann S, Fries L, Raab WH, Janda R. The effect of different bonding techniques on ceramic/resin shear bond strength. *J Adh Dent.* 2008;10(3):197-203.
5. Saracoglu A, Ozcan M, Kumbuloglu O, Turkun M. Adhesion of resin composite to hydrofluoric acid-exposed enamel and dentin in repair protocols. *Oper Dent.* 2011;36(5):545-53.
6. D'Arcangelo C, De Angelis F, Vadini M, D'Amario M. Clinical evaluation on porcelain laminate veneers bonded with light-cured composite: results up to 7 years. *Clin Oral Invest.* 2012;16:1071-9.
7. Kato H, Matsumura H, Ide T, Atsuta M. Improved bonding of adhesive resin to sintered porcelain with the combination of acid etching and a two-liquid silane conditioner. *J Oral Rehabil.* 2001 Jan;28(1):102-8.
8. Magne P, Cascione D. Influence of post-etching cleaning and connecting porcelain on the microtensile bond strength of composite resin to feldspathic porcelain. *J Prosthet Dent.* 2006 Nov;96(5):354-61.